



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Análise geoquímica e isotópica do magmatismo do Terreno São Gabriel, Cinturão Dom Feliciano, RS
Autor	VINICIUS GERMANO HILGERT
Orientador	RUY PAULO PHILIPP

O Terreno São Gabriel, porção NW do Cinturão Dom Feliciano, é constituído por associações de rochas que caracterizam a evolução de ambientes de convergência de placas durante o Toniano (0.9-0.7 Ga). São reconhecidos os arcos magmáticos Passinho (0.9-0.86 Ga) e São Gabriel (0.77-0.68 Ga) e complexos ofiolíticos. Nesse trabalho, analisamos um conjunto de 196 análises geoquímicas e 162 análises isotópicas compiladas da bibliografia regional, representativas dos complexos metaplutônicos Imbicuí e Cambaí, dos complexos supracrustais Bossoroca, Ibaré e Pontas do Salso e dos granitoides tardi-orogênicos da Suíte Lagoa da Meia Lua. A porção metaplutônica dos arcos Passinho e São Gabriel, representada pelos complexos Imbicuí (0.90-0.85 Ga) e Cambaí (0.71-0.75 Ga), apresentam razão $^{87}\text{Sr}/^{86}\text{Sr}_i$ entre 0,704-0,785 e 0,702-0,710, com valores de épsilon Nd entre +1,99 e +6,43, enquanto no Complexo Bossoroca a razão $^{87}\text{Sr}/^{86}\text{Sr}_i$ variou entre 0,701-0,708, com valores de épsilon Nd entre +6,0 e +7,8. Os granitoides da Suíte Lagoa da Meia Lua, apresentam razão $^{87}\text{Sr}/^{86}\text{Sr}_i$ entre 0,703-0,728 e valores de épsilon Nd entre +5,2 e -7,52. Os dados geoquímicos e isotópicos indicam dois eventos magmáticos de natureza juvenil constituídos por magmas de origem mantélica com leve contribuição crustal, interpretada como consequência do processo de enriquecimento da cunha mantélica durante a subducção e pela própria colocação das unidades mais jovens seccionando as unidades mais antigas, que representam a formação da nova crosta.